

SELO DIAMANTE

DIVULGAÇÃO



HES RECEBE MAIS UM CERTIFICADO DE QUALIDADE

O Hospital Estadual de Sumaré é o primeiro do interior do país a receber o certificado da Accreditation Canada International (ACI) com o nível Diamante da metodologia Qmentum. O programa avalia a qualidade e segurança das instituições em relação aos processos de gestão e assistenciais.

PÁGINA 04



HES recebe selo de diamante em gestão

➔ PÁGINA 04

HES recebe selo de diamante em gestão

Administrado pela **Unicamp**, Hospital Estadual de Sumaré é o primeiro do interior do país a receber o certificado

DA REDAÇÃO | Sumaré

tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O HES (Hospital Estadual de Sumaré), administrado pela **Unicamp** (Universidade Estadual de Campinas), é o primeiro do interior do país a receber o certificado da Accreditation Canada International (ACI) com o nível Diamante da metodologia Qmentum. O programa avalia a qualidade e segurança das instituições em relação aos processos de gestão e assistenciais, pautadas pelas melhores práticas mundiais. No Brasil, apenas 43 hospitais possuem esta certificação, sendo 31 no Estado de São Paulo e apenas quatro públicos.

A placa e o certificado foram entregues ontem (12) ao reitor da **Unicamp**, Tadeu Jorge, e ao superintendente do Hospital Estadual, Luiz Roberto Lopes, pelo CEO do Health Services Accreditation (IQG), Rubens Covelo. A cerimônia aconteceu no auditório da unidade de saúde, com cerca de 150 pessoas entre o diretor da FCM (Faculdade de Ciências Médicas) da **Unicamp**, gestores de outras unidades da universidade, docentes, colabo-



DIVULGAÇÃO

Selo certifica a qualidade do hospital em processos de gestão e assistenciais

radores, alunos, vereadores e os deputados estaduais Aldo Demarchi (DEM) e Chico Sardeli (PV).

A metodologia Qmentum é uma atualização da metodologia Canadian Council for Health Services Accreditation (CCHSA), conquistada pelo hospital em 2012. A auditoria que confirmou o selo Diamante ocorreu em setembro passado. Na revisão, são avaliados os padrões preconizados pela me-

todologia e as ROPs – Required Organizational Practices ou Práticas Organizacionais Exigidas, bem como as ações de melhoria mais eficazes de seus processos, em busca de aprimoramento constante.

O reitor Tadeu Jorge destacou o imenso orgulho em participar de um evento que alia qualidade com foco na assistência, no qual já participou de vários no HES desde que foi vice-reitor de 2002 a 2005 e reitor de 2005 a 2009.

“Mais uma vez, o Hospital Estadual de Sumaré dá uma demonstração de modernidade em sua gestão, além de um retorno à sociedade dos seus serviços de assistência oferecidos num nível de máximo de qualidade”, enfatizou.

Em sua fala, o superintendente do HES comentou sobre os malabarismos para manter o atendimento frente à grande demanda oriunda do sistema de saúde da região, que tem passado por

graves problemas. “Entretanto, apesar das dificuldades orçamentárias e do aumento de demanda, a produção não diminuiu e ainda aumentou através das ações adotadas internamente”, salientou Lopes.

Ele agradeceu a todos os colaboradores, mencionando que para muitos o hospital é uma segunda

casa e a cultura da qualidade e das certificações foi implantada nos funcionários desde as funções mais simples, até as funções mais complexas. “Sou testemunha da dedicação ao máximo para atender às exigências da certificação alcançada. Estamos falando das pessoas, porque as instalações não funcionam sem pessoas. O hospital é feito por pessoas”, concluiu Lopes.

Para Rubens Covelo, a trajetória do HES é ascendente. Ele recordou as primeiras atividades para o primeiro nível da certificação da ONA, no ano de 2002, e desde lá nunca duvidou das conquistas que viriam para a instituição.

“Nós acompanhamos vocês há muito tempo e sabemos exatamente o exem-

plo de modelo assistencial em colocar o paciente no centro das decisões. Aqui a governança é muito forte e o corpo de funcionários envolvidos com assistência à saúde com qualidade e humanizada”, assegurou Covelo.

ACREDITAÇÕES

O HES conquistou sua primeira Acreditação ONA em 2002, com o Nível I. Em 2003, foi a vez da ONA Nível II e, em 2006, assegurou a Acreditação Nível III, se tornando o primeiro hospital público do país a conquistá-la. Desde lá, foi recertificado em todas as avaliações com a manutenção do nível de excelência.

A partir de 2010, iniciou o processo de certificação internacional, recebendo a primeira pela Canadian Council on Health Services Accreditation em 2012 e, em 2016 foi recertificado pela metodologia internacional canadense, recebendo a Acreditação em nível Diamante, conhecida como Qmentum International. A acreditação é válida por três anos e, nesse período, os avaliadores realizam visitas anuais.